

A fim de render homenagem ao grande etnólogo e indigenista, o Museu Paulista da Universidade de São Paulo instituiu o *Prêmio Curt Nimuendaju* para um trabalho original e inédito sobre a cultura material de grupos indígenas brasileiros. A instituição do prêmio visa a fomentar o interesse dos jovens antropólogos pela pesquisa em cultura material, levando-os a desenvolver novas abordagens que valorizem o artefato indígena — estudado em campo, em museus ou coleções particulares — como área específica do conhecimento.

Valor do prêmio: 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros)

Condições para concorrer: 1. ser brasileiro nato ou estrangeiro radicado há 5 (cinco) anos no Brasil; 2. ser inscrito em curso de pós-graduação em Antropologia, a nível de mestrado, ou portador de diploma de nível superior em área afim.

Entrega dos trabalhos: não havendo necessidade de inscrição, os trabalhos devem ser entregues ou enviados à Diretoria do Museu Paulista da Universidade de São Paulo até 31 de dezembro de 1983, acompanhados dos documentos exigidos nas *Condições para concorrer*.

Julgamento dos trabalhos: os trabalhos serão examinados por comissão julgadora integrada por 3 (três) etnólogos, sendo um do Museu Paulista e dois do Departamento de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

Outorga do prêmio: o autor do trabalho vencedor será notificado e receberá o prêmio no Museu Paulista. O trabalho vencedor será publicado na Revista do Museu Paulista.

Se a comissão julgadora não considerar nenhum dos trabalhos como o vencedor, o prêmio será outorgado nas mesmas condições ao trabalho melhor, apresentado 12 (doze) meses após a data do julgamento. Os trabalhos classificados em segundo e terceiro lugares poderão, desde que interesse aos autores, ser publicados na Revista do Museu Paulista. Os trabalhos serão devolvidos aos autores 1 (um) mês após a data do julgamento. (TH)

*

SEPULTADO CURT NIMUENDAJU

Falecido a 10 de dezembro de 1945 entre os Tukuna, em aldeia localizada nas proximidades de Santa Rita do Weil, foi, finalmente, sepultado no Cemitério do Redentor, em São Paulo, o etnólogo Curt Nimuendaju, a 24 de setembro de 1981. Seus restos mortais foram definitivamente inumados, pondo um ponto final em processo administrativo que, aberto por solicitação do Setor de Etnologia do Museu Paulista, se arrastava desde 7 de junho de 1978 na Universidade de São Paulo.

Com o título — O enterro de Curt Nimuendaju (1883-1945) — a Prof^a Thekla Hartmann comenta o ocorrido, destacando as contribuições do pesquisador alemão à etnologia brasileira (*Revista do Museu Paulista*, nova série, Vol. XXVIII. São Paulo N.P., 1981/1982). (JBBP)